

**RELATÓRIO FINAL DE PROJETOS DE
EXTENSÃO - PBAEX****REGISTRO PROEX N°
/2015****Anexo V****1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO****CÂMPUS:** Amajari**TÍTULO PROJETO:** Levantamento socioeconômico e produtivo dos produtores da região do Amajari**COORDENADOR DO PROJETO:** Alessandra de Campos Fortes**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:****DURAÇÃO****DIAS DA SEMANA****INÍCIO****TERMINO****01/05/2015****31/10/2015****6 meses****2****NOME DOS ALUNOS:**

1. Luara Resia Rodrigues de Sousa

2. Elionaya de Oliveira Silva

PÚBLICO ALVO: Produtores Rurais da Região do Amajari**CARGA HORÁRIA SEMANAL:** 10 h**CARGA HORÁRIA TOTAL:** 240 h**LOCAL DE EXECUÇÃO DO PROJETO:** Propriedades da Região do Amajari, RR**OBJETIVO DO PROJETO:** Levantamento socioeconômico e produtivo dos produtores da região do Amajari.**2 - INTRODUÇÃO**

A região do Amajari-RR caracteriza-se por comunidades indígenas e áreas de assentamento rural. A bacia hidrográfica é composta pelos rios Uraricoera, Parimé e Amajari e a cobertura vegetal é caracterizada por florestas densas e savanas. Esse município possui uma área demarcada como reserva indígena de 16.790,99 Km², representando 58,71% em relação às terras do Município.

O setor agropecuário do município de Amajari apresenta um importante componente da economia local, tendo como destaque a produção de arroz, mandioca, milho e banana. Na pecuária o destaque vai para o rebanho de bovinos, aves, suínos, equinos e caprinos. Para os produtos de origem animal destaca-se a produção de mel, leite e ovos. Também possui relevância os produtos do extrativismo vegetal, tais como madeira em tora, lenha e carvão vegetal. Apresenta bom potencial a produção de culturas permanentes, a exemplo do café, do cupuaçu e outras. A pecuária é de corte, em caráter extensivo, com baixos rendimentos, com restrições de clima e solo. No entanto, há perspectivas favoráveis à pecuária de leite. O município

também dispõe de características positivas ao desenvolvimento da piscicultura em área de mata e do turismo (serra do Tepequém, região do Ereú (cachoeiras), fauna e flora).

E, principalmente, os assentamentos rurais, sentem muito a falta de assistência técnica e/ou qualquer tipo de auxílio ou incentivo para sua produção animal e/ou vegetal. Nesse contexto, o objetivo desse projeto é realizar um levantamento das necessidades dos produtores da região, fazer uma caracterização socioeconômica dos mesmos e, por fim, apresentar essas informações aos órgãos e/ou instituições de extensão do Estado. Pretende-se também, que os alunos do IFRR, se utilizem dessas informações para realizar seus projetos de intervenção.

3 – DESENVOLVIMENTO

Inicialmente, foi elaborado um questionário contendo questões socioeconômicas e também relacionadas às demandas dos produtores: principais dificuldades encontradas para produzir, o que produzem, quanto produzem, enfim, questões que possibilitem traçar um perfil socioeconômico e produtivo dos entrevistados (No anexo I encontra-se o questionário aplicado).

De posse dos questionários, foram visitadas 30 propriedades na região do Amajari-RR, incluindo produtores que se encontram no entorno da Vila Brasil e também das comunidades Araça, Guariba, Três Corações, Trairão e Bom Jesus, afim de entrevistar os produtores locais. Ao final das entrevistas, os dados foram tabelados (Ver anexo II) e analisados.

Fotos de algumas visitas e entrevistas realizadas



Analisando os dados e verificando tudo que os produtores nos responderam durante as entrevistas, concluímos que a maioria dos produtores produzem mais de um tipo de cultura, pois a maioria utiliza o que produz para consumo próprio e vende diretamente para pessoas próximas o excedente de produção. Sendo que, o animal mais criado é o Gado e a cultura mais plantada é o milho. As áreas de cada propriedade são grandes (maioria maior que 20 ha), entretanto são subutilizadas). A mão-de-obra, geralmente, é familiar. E todos relataram que as principais dificuldades são: climáticas (escassez de água no período de inverno), dificuldade na compra de insumos (que só tem em Boa Vista), estradas para escoamento da produção são ruins, e falta de dinheiro para investimento e de assistência técnica. Destaque sempre nas falas dos entrevistados para o esquecimento do Governo para com eles, que nunca passou nenhum órgão governamental em suas propriedades para oferecer apoio e/ou assistência, e a maioria não conhece os Programas de Apoio ao Produtor Rural. Os poucos que conhecem são do Projeto Amajari (Assentamento Rural), justamente onde encontram-se os 2 produtores que disseram já ter se beneficiado do PRONAF.

O Projeto não se encerrou, pretende-se visitar mais propriedades, e tornar nosso Levantamento ainda mais fidedigno. Ao final, será escrito um Relatório que será enviado aos órgãos de Pesquisa e Extensão do Estado e também servirá de documento norteador para a realização dos Projetos de Intervenção dos alunos do IFRR/CAM.

3.1 - PONTOS POSITIVOS, NEGATIVOS E SUGESTÕES

Pontos positivos: Boa recepção por parte dos produtores em nos receber e responder o questionário.

Pontos negativos: Por falta de transporte, algumas vezes não conseguimos sair para realizar mais entrevistas.

3.2 - QUANTIDADE PESSOAS ENVOLVIDAS

ALUNOS EXTENSIONISTAS		ALUNOS VOLUNTÁRIOS		DOCENTES	TÉCNICOS	PUBLICO ATENDIDO	
INICIO	CONCLUINTE	INÍCIO	CONCLUINTE			INICIO	CONCLUINTE
2	2	0	0	3	0	30	30

ALUNOS DESISTENTES, SE HOUE JUSTIFIQUE?

PUBLICO ALVO DESISTENTE, SE HOUE JUSTIFIQUE?

Amajari, 30/11/2015.

Luara Resia Rodrigues de Sousa
Bolsista

Elionaya de Oliveira Silva
Bolsista

Alessandra de Campos Fortes
Orientador do Projeto de Extensão